

Especialidade: **Entomologia Florestal**

ATRAÇÃO OLFATIVA DO PARASITÓIDE *XENOSTIGMUS BIFASCIATUS* (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) FRENTE A MUDAS DE *PINUS TAEDA* L. (PINACEAE) INFESTADAS E NÃO INFESTADAS POR *CINARA ATLANTICA* (HEMIPTERA: APHIDIDAE).

Rodrigo Daniel Ribeiro¹, Edson Tadeu Iede², Scheila Ribeiro Messa Zaleski¹, Joelma Melissa Malherbe Camargo¹

¹ Depto. de Zoologia / Universidade Federal do Paraná (UFPR), ² Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Florestas)

Resumo

Cinara atlantica foi registrada pela primeira vez no Brasil em 1998, causando prejuízos em plantios jovens de pinus. Para o seu controle, foi introduzido o parasitóide *Xenostigmus bifasciatus*. É conhecido o fato que o ataque de insetos fitófagos produz a liberação de compostos voláteis orgânicos (VOC's) que atuam como sinomônios. Esses VOC's agem como defesa indireta da planta, atraindo inimigos naturais para a mesma. Neste contexto, pretendeu-se testar a habilidade olfativa do parasitóide *X. bifasciatus* em encontrar mudas de pinus infestadas pelo afídeo em condições simuladas de campo. Para tanto, parasitóides previamente alimentados foram liberados no centro de uma arena ($\varnothing=25\text{cm}$) formada por quatro mudas de pinus sendo, duas infestadas e duas não infestadas pelo afídeo, dispostas alternadamente. Após a liberação, cada muda foi observada em intervalo de uma hora e os parasitóides encontrados nas plantas foram contados e retirados. O experimento foi conduzido em sala não climatizada com temperatura média de $20\pm 2^\circ\text{C}$, UR de $75\pm 10\%$ e fotoperíodo de 12h, com quatro repetições contendo 26 parasitóides (13♂-13♀) cada. A porcentagem de parasitóides recapturados sobre mudas infestadas (64,76%) foi significativamente maior (Tukey 5%) do que os encontrados sobre mudas não infestadas (35,23%). Este resultado sugere que dentre outros fatores, *X. bifasciatus* é atraído por VOC's exalados pelas plantas infestadas por *C. atlantica* e que o mesmo utilizando-se deste recurso, consegue reduzir seu gasto energético e tempo em busca de seus hospedeiros. Estudos mais aprofundados poderão comprovar e identificar estes VOC's para que os mesmos possam ser utilizados para aumentar a eficiência do parasitóide em campo.

Palavras-chave: **Parasitóide, Voláteis, Afídeo, Controle**